

# LEGIBILIDADE DE LIVROS ACADÊMICOS INTRODUTÓRIOS: ASPECTOS LINGÜÍSTICOS E ESTRUTURAIS

**Aluno: Juliana da Silva Neto**  
**Orientador: Erica dos Santos Rodrigues**

## **Introdução**

Apresentam-se, neste trabalho, resultados preliminares da pesquisa *Gêneros científicos e o processamento da leitura por alunos universitários*, cujo objetivo mais amplo é investigar as características linguísticas e textuais de gêneros científicos normalmente adotados em cursos universitários, de modo a (i) caracterizar habilidades necessárias à leitura desses gêneros e (ii) identificar os fatores que permitem distinguir leitores com diferentes graus de proficiência em leitura. A pesquisa vincula-se ao projeto de Rodrigues [1], em que se investigam demandas cognitivas e especificidades de processamento relativas à leitura e escrita de textos pertencentes a diferentes gêneros, disponibilizados em suportes variados.

Esta primeira fase da pesquisa voltou-se para o exame de manuais de ensino universitários, tendo sido analisados, até o momento, capítulos de livros introdutórios de Linguística, Administração de Empresas, Direito e Economia. A proposta é prover subsídios para o estabelecimento de uma matriz de habilidades linguísticas e discursivas necessárias à leitura desse tipo de texto.

## **Objetivos**

Os objetivos específicos do projeto de pesquisa são os seguintes: (i) analisar a organização textual de capítulos de livros introdutórios de modo a buscar identificar diferenças/semelhanças entre diferentes áreas de conhecimento no que tange ao gênero examinado; (ii) avaliar a complexidade sintática dos textos, a partir de um conjunto de métricas léxico-gramaticais; (iii) contribuir para a construção de uma escala mencionada acima no que se refere às habilidades requeridas para a leitura dos gêneros científicos analisados.

## **Metodologia**

A metodologia seguida neste projeto é orientada por uma abordagem psicolinguística da compreensão leitora [2, 3] e envolve análise de características referentes aos gêneros textuais presentes nos capítulos referidos acima, assim como o estudo do grau de legibilidade dos textos e da complexidade de estruturas léxico-sintáticas específicas.

Para caracterizar os gêneros textuais presentes nos capítulos, foram observadas a organização textual e as sequências tipológicas dos capítulos selecionados, dada as particularidades de cada gênero [4, 5, 6].

Para investigar a complexidade de estruturas linguísticas específicas, empregou-se a ferramenta computacional Coh-Metrix Port [7], desenvolvida a partir de algumas das métricas da ferramenta Coh-Metrix, criada na Universidade de Memphis. Essas métricas realizam cálculos que avaliam características linguísticas dos textos, como dificuldade de compreensão em função do seu grau de coesão, coerência e número de resoluções anafóricas. Para tais cálculos, a ferramenta utiliza vários níveis de análise linguística: léxico, sintático, discursivo e conceitual.

O levantamento das características linguísticas foi complementado por análise manual, tendo sido focalizadas estruturas léxico-sintáticas consideradas complexas em termos de

processamento. Foram classificadas e quantificadas as seguintes estruturas: orações relativas, orações intercaladas, orações na voz passiva, orações reduzidas de gerúndio e negativas. Também foram identificadas as retomadas anafóricas entre orações adjacentes e períodos.

### Conclusões

Em relação à composição textual, disposição gráfica da informação e sequências tipológicas predominantes, verificou-se que os capítulos de Linguística e de Direito apresentam recursos similares: a informação é organizada de forma sequencial, em termos de seções e subseções, e há o predomínio de sequências expositivo-argumentativas, com destaque, no caso do capítulo de Direito, para a retórica própria do discurso jurídico. Já os capítulos de Administração e Economia caracterizam-se pela presença de textos secundários (denominados de satélites), que gravitam em torno do texto central (denominado nuclear), sintetizando ou complementando informações. Nos dois casos, as sequências tipológicas expositivo-argumentativas também são predominantes. Um aspecto diferenciador desses últimos capítulos em relação aos demais é a presença de gêneros verbo-visuais (tabelas, quadros, etc.). Estes, no caso do capítulo de Economia, contribuem de forma eficiente para a construção do sentido global do texto; no caso do capítulo de Administração, contudo, problemas de organização estrutural parecem reduzir o grau de legibilidade do capítulo.

Em relação à análise dos recursos linguísticos, destaca-se o parâmetro índice Flesch, presente no resultado do processamento dos textos pelo Coh-Metrix Port, o qual indica menor grau de legibilidade para os textos de Direito e Linguística e maior grau para os textos de Administração e Economia. Quanto à análise manual de estruturas léxico-sintáticas em relação ao total de orações de cada texto, o capítulo de Direito apresentou maiores ocorrências de orações reduzidas de gerúndio, intercaladas, negativas e relativas de sujeito e de objeto em comparação aos demais textos.

Um *ranking* dos capítulos quanto à legibilidade foi estabelecido com base nos valores do índice Flesch e na análise do percentual de ocorrências de orações complexas em cada texto. Segundo esse *ranking*, o capítulo de Direito seria o mais complexo, seguido dos capítulos de Linguística, Administração e Economia. Conclui-se que, para uma avaliação da legibilidade de manuais introdutórios, deve-se considerar tanto aspectos relativos à organização estrutural quanto as propriedades linguísticas dos textos.

### Referências bibliográficas

- 1- RODRIGUES, E. dos S. **A leitura e a produção escrita numa abordagem psicolinguística: demandas cognitivas e especificidades de processamento**. Projeto de Pesquisa, Departamento de Letras, PUC-Rio, 2009.
- 2- PERFETTI, C. A. Psycholinguistics and reading ability. In: GERNSBACHER, M. A. (Ed.). **Handbook of psycholinguistics**. San Diego: Academic Press, 1994, p. 849-894.
- 3- MCNAMARA, Danielle S. The importance of teaching reading strategies. **Perspectives on language and literacy**, p. 34-40, Spring, 2009.
- 4- MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. **Gêneros – Teorias, Métodos e Debates**. São Paulo: Parábola, 2005
- 5- BEZERRA, Benedito Gomes. **Gêneros introdutórios em livros acadêmicos**. 2006. 256 p. Tese de Doutorado – Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.
- 6- MARCUSCHI, Luiz Antônio. A questão do suporte dos gêneros textuais. **DLCV: Língua, linguística e literatura**. João Pessoa, v. I, n. 1, p. 9-40, out. 2003.
- 7- ALMEIDA, Daniel Machado de; ALUÍSIO, Sandra Maria. **Manual de uso do Coh-Metrix Port 1.0**. Technical Report NILC-TR-09-05, 13 p. Agosto 2009, São Carlos-SP.